

Anno de 1818.

Num 56.

CIDADE DE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 14 de Julho

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Da e Miranda.

BAHIA.

A Gazeta em que descrevemos o rio *Jacquinhonha*, e a facilidade da communicação de *Minas* com a *Bahia* pela navegação daquelle rio, excitou nesta Cidade o desejo, e o projecto de se fazer no porto de *Canavieiras* um estabelecimento mercantil para fornecer aos navegantes do rio aquelles generos de que elles necessitam, e que podem permutar pelos productos da sua lavoura sem o detrimento de demandar a Cidade.

Accresce mais que arrematando se o Contrato do Pão Brazil em virtude de hum Alvará remetido á Junta da Fazenda necessitam os arrematadores achar commodidades no sobredito porto de *Canavieiras*, para fazerem as suas expedições pelo rio acima, e para conduzirem o Pão Brazil até ao porto, donde o devem embarcar para o remetterem ao exame.

A pouca distancia de *Canavieiras* tomando para o *Rio Pardo* ha grande abundancia de Pão Brazil, segundo nos informão pessoas que forão empregadas por varias vezes neste negocio; e como o *Rio Pardo* se ajunta com o da *Salça*, e ambos fazem barra em *Canavieiras*, he da maior evidencia que esta Ilha venha a ser o ponto de maior concurrencia ao Sul da *Bahia*, assim pela navegação de *Minas*, como pelo corte do Pão Brazil, que allá ha de vir parar.

He tambem muito averiguada a excessiva copia de peixe por toos aquelles sitios; e isto unido á fertilidade das margens fará crescer com muita rapidez a população, a qual sempre augmenta na razão dos meios da subsistencia local quando não he empecida por algumas cousas politicas.

He muito para notar que sendo a Commarca dos *Ilheos*, e *Porto Seguro*

nao he tão bom o terreno; contão muita gente polida, muito luxo, e muitas casas opulentas!..

Qual será pois a razão desta differença? Talvez que fosse preciso escrever muito para se darem todas as cousas simultaneas deste fenomeno. Não são proprias de huma Gazeta tantas indagações, e diremos com *Virgilio*: *Non nostrum inter vos tantas componere Lites.*

A razão mais obvia que pôde occorrer a qualquer, he que estes sitios do Sul forão sempre infestados do Genticio, que destroe as plantações, e lançava fogo ás casas dos *Portuguezes*; mas esta cousa já cessou de todo pela felicidade das Conquistas; e agora não ha receio de fazer estabelecimentos em toda a Commarca de *Ilhês*, e margens do *Rio Pardo*, e *Jequetinhonha* aonde ha excellentes sitios de Lavoura, e Fazendas de gado, como consta da seguinte Memoria de *João Gonçalves da Costa*, que em 1806 conquistou o *Rio Pardo*, a qual agora publicamos para conhecimento de quem quizer fazer qualquer estabelecimento para aquellas bandas.

„ Promptes no primeiro de Agosto do anno passado de 1806 os Soldados, mantimentos e todo o mais necessario para a conquista do *Rio Pardo* até a sua embocadura, fiz entrar no trabalho de hum caminho da *Barra da Varada* até a da *Giboya*, que são dous ribeirões, dos quizes o 1.º nasce das *Varadas* de hum campo onde ha fazendas de gado, e o 2.º nasce de hum pasto do mesmo nome, e ambos desembocão no *Rio Pardo*, por cuja margem septemtrional desceo o caminho, e ficou huma boa estrada com distancia de 4 leguas com pouca differença.

Por ella fiz conduzir os mantimentos, que de minha ordem apromptou sem douda, nem repugnancias *Antonio Ferreira Campos*, afazendado na dita *Barra da Varada*, cujos mantimentos e mais trem se acondicionarão no abarrocamento, que havia mandado apromptar na dita *Barra da Giboya*, onde patee com a estrada, por haver boas mattas com avultados páos de vinhatico, dos quizes mandei fazer 5 canoas para vadear o rio, e aliviar os Soldados do pezo das cargas, abrindo picada por terra para ver o plano do terreno.

Logo fiz construir huma canoa mais ligeiramente para passar hum corpo de Tropa á parte do Sul do rio por me noticiar hum *Indio*, (que em conquistas anteriores aprendi, e o tenho domesticado) que para aquella altura pouco mais ou menos, havia huma Aldêa de gentio da sua nação, que chamão *Mongoyos*.

Passarão para a dita parte do Sul 70 Soldados comandados pelos Sargento-Mór *Antonio Dias de Miranda*, e o Capitão *Raymundo Gonçalves da Costa* recomendando-lhes não a cautella, e valor (pois em tudo são experimentados) mas a decilidade, com que se devião portar nesta empresa; porque se poderia fazer sem resistencia, por ter lingua da mesma nação.

Marchou esta Tropa com alguma infelicidade, pois ao 3.º dia picou huma cobra a hum Soldado, e para acudir-lhe com algum curativos se fez alto 5 dias, no fim dos quizes morreu o Soldado. Sem este continuou a Tropa, e a poucos passos outra cobra picou a dois Soldados, e para lhes acudir com remedios se suspendeo a marcha, mas com 7 dias de demora

para o curar parou a marcha bastantes dias, porém logo que pôde andar, continuou a Tropa, até que chegarão á dita inculcada Aldeia com viagem de 45 dias.

Chegando a Tropa á referida Aldeia derão-lhe cerco, e mandarão o lingua entrar nella levando alguns machados, foicees, facas e anões, que se enviavão ao Gentio convidando-os a huma boa paz, e amizade, o que o tal interprete fez com tal confiança e efficacia, que sem a menor resistencia vierão todos aquelles Indios, não como barbaros recber a Tropa dos conquistadores por amigos, e recolhendo a todos em suas chopanas os soccorrerão de mantimentos de suas roças por ser esta nação das *Mongoyos* a unica entre os barbaros que vive de cultivar a terra.

Está situada esta Aldeia á margem de huma ribeira, cujas agoas ali mesmo se dividem por dous braços, hum que se encaminha ao sul e vai desaguar no *Rio Grande de Bello Monte*, e outro que segue ao norte e desemboca neste *Rio Pardo*.

Continuar-se-ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 6 de *Salem*, a *Gallera Americana Diomede*, Mestre *Samuel L. Page*, com escalla por *Pernambuco*, d'onde traz 5 dias de viagem, carga farinha de trigo, bacalhão, e outros generos. Correspondente *Jorge Rfoster*.

Em 8 do *Rio Zaira*, o *Bergantim Commerciant*, Mestre *Manoel Joaquim de Almeida*, 19 dias de viagem, carga 370 captivos, e morrerão 2. *Dono Nebre, e Sobrinho*.

Em 9 do *Rio de Janeiro*, o *Bergantim Inglez Gephy*, Mestre *John Turner*, 19 dias de viagem, em lastro.

Em 9 do *Rio Grande*, a *Sumaca S. Manoel Atlante*, Mestre *Manoel da Silva Santos*, 26 dias de viagem, carga 7000 arrobas de carne, 300 de cebô, e 200 couros. *Dono. Manoel José dos Santos*.

Em 12 de *Londres* o *Brigue Inglez Rosina*, Mestre *Aaron Lihgouu*, 59 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente. *Moirs, e Companhia*.

Em 12 de *Salem*, o *Bergantim Americano Monetor*, Mestre *Sammuel Graves*, 47 dias de viagem, carga cabos, e varias miudesas. Correspondente. *Primo, e Bemtell*.

Embarcações que estão a sair.

Para *Lisboa* a 15, a *Gallera Rainha dos Mares*, Mestre *Joaquim da Silva Lima*. Correspondente *Manoel Ferreira de Araujo*.

Para a *Ilha do Principe* a 17 a *Escuna Destino*, Mestre *Beaventura Gomes da Silva*. Correspondente. *Domingues Peres dos Santos Chaves*.

Para o *Malabar* a 20 o *Navio Eugenia*, Mestre *Joaquim Gervazio*, *Dono, e Caixa, José Joaquim Machado*.

Para *Lisboa* a 20, o *Navio Grão Careta*, *Commandante o Capitão Tenente José Lopes de Góvêa*. Correspondente *José Agostinho de Salles*.

neiro, que nas Lojas dos Senhores *Laiz José Pereira Rocha*, e *José Francisco Lopes*, se achão listas impressas dos Números premiados, que se mostrão gratuitamente a quem as quizer ver; quem apresentar o Bilhete de qualquer número premiado será immediatamente pago pelo Porteiro da Caixa dos Descontos.

Os donos de embarcações da carreita da Villa de *S. Amaro da Purificação*, e seu termo, fazem saber aos Senhores Proprietarios de Engenhos de fazer açucar, e Lavradores de cannas daquelle continente, que lhes não faz conta carregarem nas mesmas embarcações, as caixas do dito genero, dos Trapiches da dita Villa e suas visinhanças, pelo preço de trezentos e vinte réis de frete por cada huma, senão a seiscentos e quarenta réis para as deitarem nos Trapiches desta Cidade; visto que elles fazem excessivas despesas para terem promptas, e navegaveis as referidas embarcações, em razão de ter subido em preço o massame, indispensavel para a conservação d'ellas, como a todos he notorio; e por isso mesmo a quantia que por cada huma caixa que se recolhia aos Trapiches de fóra, se pagava nelles tem duplicado; e visto o prejuizo que experimentão os mesmos donos de embarcações, esperão que os ditos Senhores queirão ficar certos no que se expõem, vindo a ter principio o frete de seiscentos e quarenta réis por cada huma caixa, na proxima safra de 1818, pagando-se de frete consequentemente por cada hum feixo, á proporção das sua arrobas.

Quem quizer arrematar humas sortes de terras, com casas de vivenda feita sobre pilares de tijolos, e alicerces de pedra e cal, na *Itacranha*, que foi da fallecida *Angelica Maria de Brito*, com terras de cannas, e manliccas, beira mar, com sufficiencia para Fabrica de cal, e alambique; vá arrematar no Juizo de Fóra dos Orfãos desta Cidade, pelo Cartorio do Escrivão *José Nicoláo de Pontes* onde he o inventario.

Quem quizer comprar tijolo largo, ou por outro nome que se chama para la trilha de Salas de casas terreas, lojas de fazendas etc bem manufacturado, de boa cor, essa natural, e de barro forte, que vende-se melhor accreditará, por preço justo; dirija-se á Fazenda *Camboá* sita na *Pirajua* ou a casa á lazeira do Rozario da Baixa dos çapateiros, de que he Dono o Capitão *Picente Ferreira Antunes Corrêa*.

No Armazem que foi de *José dos Passarinhos*, ao Caes da Cal N.º 23 ha para vender barris de Biscoito fino de 14 libras, vinho de Lisboa, a 1280.

Manoel José Dias tem para vender 12 canoas de trez até 5 palmos de boca as quaes se achão na barra de *Jaguaripe* entregues a *Antonio Marques*, e quem quizer comprar a'guma procure a *João de Oliveira Alves* morador na rua dos Algibebes N.º 43, que lhe dará.

Tendo chegado á Villa da *Cachoeira* a jucundissima, e muito suspirada noticia da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade Fidelissima FL-REI Nosso Senhor, o Senado da Camara da mesma Villa a fez publicar com o Bando do costume. No dia 29 do mez de Maio pelas 11 horas da manhã, sahirão da Casa da Camara a musica do Senado com luzidas vestimentas, os Almotacés, Alcaide, e seu Eserivão &c. sendo este acto acompanhado por dous piquetes de Cavallaria Milicianã, hum que hia na frente, e outro que fechava a retaguarda: correo o bando as principaes ruas da dita Villa, deixando os seus habitantes cheios do mais vivo prazer, com receberem tão dezejada, e fausta noticia, illuminando as suas casas por 8 noites successivas. No dia 31 destinado pelo mesmo Senado para dar Graças ao Todo Poderoso por tão feliz acontecimento, e ás 9 horas da manhã vierão postar-se o Regimento de infantaria, e 4 companhias de Cavallaria Milicianã da mesma Villa defronte da Matriz, para onde se encaminhou o Corpo do Senado, o Dezembargador Juiz de Fôra, Presidente d'elle, e mais pessoas da Governança, e ahi assistirão á solemne Missa que celebrou o Reverendo Parocho, depois da qual prégou o Reverendo Padre Mestre Fr. *José de S. Jacintho Mavignier* Religioso Franciscano da Provincia de *S. Antoni*, Prégador Régio, com o Thema do Livro 1.º dos Reis Cap. 10 e v. 24: *Certe videtis, quem elegit Dominus... et clamavit omnis populus... vivat Rex.* Vós bem vedes a quem o Senhor escolheo, e todo o Povo o acclamou dizendo viva o Rei!

Seguiu-se hum *Te-Deum laudamus*, findo este sahio da Igreja a Camara e todo o mais concurso, que nella se achava, em frente á tropa, que comandava o Tenente Coronel *José Garcia Pacheco de Moura Pimentel e Aragão*, recebeu o Dezembargador Juiz o Real Estandarte, e deu os Vivas a FL-REI que fôrão respondidos por todo o Povo e Tropa, e até das Senhoras, que estavam nas janellas, as quaes estavam compostas com colxas, seguindo as descargas de infantaria, que logo depois se retirou, e de muitos tiros de artilharia dos Barcos que se achavão no Porto da mesma Villa, que para esse fim se tinham prevenido. He inexplicavel o prazer, que occupava os leaes corações daquelles Póvos, e assim o zelo com que a Tropa em menos de 8 dias se promptificou com luzidos uniformes, e actividade com que os Officiaes concorrerão em grande parte para o aceio das suas Companhias, testemunhando todos o amor cordial, que consagração ao seu Soberano, a quem respeitosa, e submissamente tributão as mais sinceras adorações.

Por esta mesma tão plausivel occasião se publicarão os Sonetos seguintes, compostos pelo Reverendo *José Martins Malheiro*.

S O N E T O.

Vós, ó Luzos, que estais inda sentidos
Da morte da Soberana, e em cujos rostos
Ainda vejo escritos mil desgostos,
E inda suspiros dais enternecidos:

Suspendei vossos prantos, e gemidos:
Desterrai a tristeza, em que estais postos:
Banhai-vos de prazer, e de almos gostos
Neste Dia de vivas repetidos:

Foi hoje Dom JOÃO, REI Acclamado
Com applauso geral: ah! inda temos
Quem preze o Sabio, e attenda ao Desgraçado:

Animái-vos, ó Luzos, pois sabemos
Que JOÃO de virtudes he ornado;
JOÃO restaurará quanto perdemos.

Ao Mesmo.

S O N E T O.

Foi neste venturoso, fausto Dia
O Senhor Dom JOÃO REI Acclamado?
Que prazer sinto n'alma! Oh! Céu sagrado!
Que ventura, que gosto, que alegria!

Ah! toda a Luzitania se gloria
Por ter hum REI tão bom, REI tam amado,
De cândidas virtudes adornado,
Restaurador da perda de Maria:

Ella f*oi* Soberana virtuosa;
JOÃO he o exemplar dos Soberanos:
JOÃO tem alma terna, e caridosa:

Alegrai-vos, felizes Luzitanos,
Pedi aos Céus, que em paz sempre ditosa
Viva no seu Reinado longos annos.

RELAÇÃO

DA

RECEITA, E DESPESA,

QUE TEVE

ESTA CASA

DA

SANTA MISERICORDIA

DA

BÁHIA,

No presente anno de 1817, para 1818.

SENDO PROVIDOR

FRANCISCO MARTINS DA COSTA GUIMARÃES.

RECEITA

DOS REDITOS

DO THESOUREIRO

JOSE GONÇALVES CARDOZO.

P elo que recebeu de alugueres de Casas - - - - -	14:755	157
Idem de Juros - - - - -	2:065	340
Idem de Fóros, e Laudemio - - - - -	1:239	519
Idem da Renda da Fazenda Saubara - - - - -	600	000
Idem de Legados pios não cumpridos - - - - -	141	833
Idem de Ditos deixados em Testamentos - - - - -	1:900	000
Idem com a Contribuição maritima - - - - -	2:908	960
Idem de Pensões das Capellas - - - - -	142	810
Idem de Dinheiro achado a varios doentes - - - - -	51	525
Idem de Curativo de algumas pessoas, que pedirão ser curados no Hospital - - - - -	337	020
Idem das garrafas, e barriz, que se venderão - - - - -	16	720
Idem da Esmola por conta do que S. Magestade mandar dar pela Sua Real Fazenda, e Senado da Camara - - - - -	250	000
Idem da dita, que deu o Reverendo João da Cruz Moura e Cam. ^a - - - - -	296	360
Idem da dita, que derão algumas pessoas para os prezos - - - - -	65	800
Idem do Rendimento das Tumbas - - - - -	100	640

RECEITA
 DE CREDITOS
 DOS THESOUREIROS
 DA CONSIGNAÇÃO DOS DOTES,
 E RECOLHIMENTO

LOURENÇO JOSE DOS REIS, E JOÃO PEDRO DE AGUIAR.

	Transporte	28:429ᵀ622
P elo que receberam de alugueres de Casas - - - - -	7:803ᵀ191	
Item de Juros - - - - -	4:789ᵀ319	
Idem de Fóros - - - - -	211ᵀ200	
	<hr/>	
Somma a Receita desta Consignação		12:803ᵀ710
		<hr/>
Somma ambas as Receitas		41:233ᵀ332
		<hr/> <hr/>

DESPESA
 DE CREDITOS
 DO THESOUREIRO
 JOSE GONÇALVES CARDOZO.

P elo que despender com o gasto da Despesa - - - - -	13:663ᵀ111
Item com as Missas pelos Instituidores, e Irmãos fallecidos	314ᵀ560
Idem com os Salariados da Casa - - - - -	3:445ᵀ661
Idem com os Engeitados - - - - -	2:018ᵀ106
Idem com a Importancia da carne que não satisfez a Meza passada - - - - -	245ᵀ200
Idem com as demandas Civeis, e ao Advogado - - - - -	281ᵀ815
Idem que se pagou ao Boticario do Partido - - - - -	2:170ᵀ180
Idem com os Livros, Quadernos, e limpeza da Prata - - - - -	26ᵀ560
Idem com os concertos em varias propriedades, e obras que se fizerão no Hospital, e caimento desta Casa - - - - -	413ᵀ135
Item com o sustento dos prezos - - - - -	2:880ᵀ300
Idem com o livramento dos ditos - - - - -	826ᵀ300
Idem com a passagem de hum doente que se transportou para o Porto, e vestuario de huma Eng. ^{da} - - - - -	32ᵀ000
Idem a quem teve por sorte a esmola de João Alves de Azevedo - - - - -	16ᵀ000
Idem com os Juros aos Thesoureiros da Consignação do Cofre	1:077ᵀ664
Item com os Fóros - - - - -	126ᵀ460

Pelo, que dispenderão com a armação da Igreja em 5.ª feira Santa para a Festividade de Santa Izabel, e Santo Antonio, e Musica - - - - -	156 000
Idem com a Typographia de imprimir esta conta, e armação da Eça em dia de S. Martinho - - - - -	19 200

28:377 779



D E S P E S A
D O S
R E D I T O S
D O S T H E S O U R E I R O S
D A C O N S I G N A Ç Ã O
D O S D O T E S , E R E C O L H I M E N T O ,
L O U R E N Ç O J O S E ' D O S R E I S , E J O Ã O P E D R O D E A G U I A R .

P elo que dispenderão com o sustento das Recollidas -	4:047 642
Idem com o Vestiario, e Calçado das mesmas - - - - -	753 760
Idem ao Boticario dos remédios para as ditas - - - - -	68 830
Idem com os Foros incluídos 240 000 réis ao Thesoureiro da Casa	273 810
Idem com a Obra da Casa N.º 20 no Terreiro - - - - -	1:845 935
Idem com a dita nas Casas N.ºs 11, e 12 na Preguiça - - - - -	707 235
Idem com os concertos em varias propriedades, e Caiamentos do Recollimento - - - - -	193 675
Idem com Onze Dotes que pagarão - - - - -	920 000
Idem com Doze resmas de papel para a escrituração, Livros e quadernos - - - - -	37 580
Idem com a Importancia da Carne que não satisfiz a Meza passada - - - - -	67 280
Idem com Manoel Thomás Peixoto pela convenção, que fez com a Mesa respectiva á divida dos Dizimos a que estava obrigado o Engenho do Retiro - - - - -	400 000
Idem com os Salaríados - - - - -	970 000
Idem ao Thesoureiro da Casa par conta da administração -	2:478 138

28:378 285

Deu-se a todos os escravos, e escravas de Casa o vestiario do costume, inteirou-se o Hospital da roupa precisa para os doentes, e outras miudezas, tudo á custa de hum bemfeitor.

Fica no Cofre em dinheiro pertencente ao novo Hospital, que se pertende fazer 1:667\$363, a saber 50\$ réis de huma promessa, 943\$952 dos dous primeiros beneficios, que se fizeram no Theatro de S. João, e 673\$410 do 3.º neste anno.

Existem no Recolhimento 89 pessoas, a saber 3 Superiores, 18 Recolhidas do N.º, 40 encostadas, 2 Ex-Regentes, e 9 Servas supridas pela Santa Casa, e 6 Porcionistas com 11 Servas sustentadas á sua custa.

Prezentemente sustenta esta Santa Casa por Caridade a 283 prezos, prestou-se este anno ao livramento de 90 ditos, dos quaes forão soltos 72, e fica continuando o Livramento a 18, sem que para esta grande despeza tenha patrimonio sufficiente.

Lançarão-se na roda dos Enjeitados 112 meninos, dos quaes se derão a crear 70, entregarão se a seus Pais 5, falecerão 30, e achão-se na casa da Creação 7, e dos mais, que esta Santa Casa alimenta falecerão 45, e findarão a criação 14.

Entraráo neste Hospital 1546 doentes, dos quaes sahirão curados 1138, falocerão 204, e existe em curativo 204.

Falecerão nesta Cidade 42 pessoas, que pagarão a esmola da Tumba, assim mais falecerão 41 Irmãos desta Santa Casa, por cada hum dos quaes se mandarã dizer 10 Missas, e se fez hum Officio solemne como determina o Compromisso.

Falecerão tambem 930 escravos, que forão conduzidos no Bangué ao Cemiterio, e pagarão a esmola de 800 réis por cada hum.

Bahia 2 de Julho de 1818.

O Escrivão da Meza Antonio Ferreira Coelho.

os, e escravas de Casa o vestiario do costume, inteirou-
a para os doentes, e outras miudezas, tudo á custa de

eiro pertencente ao novo Hospital, que se pertende fazer
de huma promessa, 943\$952 dos dous primeiros bene-
ficio de S. João, e 673\$410 do 3.º neste anno.

So 89 pessoas, a saber 3 Superioras, 18 Reccolhidas do N.º,
es, e 9 Servas supridas pela Santa Casa, e 6 Porcionistas
E sua custa.

esta Santa Casa por Caridade a 283 prezos, prestou-se es-
ditos, dos quaes forão soltos 72, e fica continuando o
para esta grande despeza tenha patrimonio sufficiente.

Enjeitados 112 meninos, dos quaes se derão a crear 70,
falecerão 30, e achão-se na casa da Creação 7, e dos mais,
falecerão 45, e findarão a creação 14.

1546 doentes, dos quaes sahirão curados 1138, falecerão
04.

42 pessoas, que pagarão a esmola da Tumba, assim mais
nta Casa, por cada hum dos quaes se mandará dizer 10
o solemne como determina o Compromisso.

escravos, que forão conduzidos no Bangué ao Cemiterio,
réis por cada hum.

Julho de 1818.

O *Escrivão da Meza Antonio Ferreira Coelho.*